

## INFORMAÇÕES

**Ofertório para a Pastoral da Mobilidade Humana:** Lembramos que o ofertório das Missas deste domingo, dia 15, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverterá a favor da Pastoral da Mobilidade Humana (Pastoral das Migrações, do Turismo, dos Ciganos e do Mar).

**Entrada Solene do novo Bispo de Viana:** Às 17 horas deste domingo, dia 15 de Agosto, realiza-se a Entrada Solene do novo Bispo de Viana do Castelo, D. Anacleto Cordeiro Gonçalves de Oliveira, na Igreja Catedral da sua Diocese, com uma Celebração por ele presidida. Participe!

**Não há atendimento no Cartório:** De 16 de Agosto a 15 de Setembro, por ser tempo de férias, não há horário habitual de atendimento no Cartório Paroquial. Para qualquer assunto urgente, combine com o pároco a hora a ser atendido, através do telefone ou e-mail, cujos endereços constam no cabeçalho deste Boletim.

**Contas do Ofertório para a nova igreja:** No ofertório das Missas do pas-

sado domingo, em 11 envelopes e notas e moedas soltas, foram entregues 452,41 € para a construção da nova igreja e centro paroquial. Se ainda não contribuiu, faça-o durante esta semana junto do pároco. No próximo número deste Boletim serão publicados todos os contributos.

**Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 100 €; António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 €; Anónima – 500 €; Anónima – 80 €; Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Maria da Conceição da Silva Gonçalves – 10 € (mensal); Anónima – 5 €; Anónima – 100 € (semestral); Armando Fonseca da Silva – 1.000 €; Seminário Redentorista de Cristo Rei (Vila Nova de Gaia) – 100 €; Santa Casa da Misericórdia de Azeitão – 25 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
16	Seg		
17	Ter	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Miguel Alves Calçada; Miguel Martins Calçada; Carminda Alves Calçada
18	Qua		
19	Qui	18,30	José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; Jandira Alves Vieira e José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro; António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20	Sex		
21	Sáb	19	Valdemar Crisóstomo do Souto; Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
22	Dom	10	Manuel Freitas da Silva; Olívia de Freitas Lima; Rosa da Conceição Miranda e Álvaro Miranda

# PARÓQUIA VIANA

N.º 501 – 15/08/2010



**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

### Assunção de N. Senhora – Ano C



maravilhas: Santo é o seu nome.» (Evangelho)

«Apareceu no Céu um sinal grandioso: uma mulher revestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.» (1.ª leitura); «de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-Poderoso fez em mim

### A Solenidade da Assunção de Maria

*Uma das festas mais celebradas em todo o país*

A Assunção de Maria é um dogma solenemente definido por Pio XII em 1 de Novembro de 1950, segundo o qual Nossa Senhora, no termo da sua vida mortal, foi elevada ao céu em corpo e alma.

Pio XII referia que “não só os simples fiéis, mas até aqueles que, em certo modo, personificam as nações ou as províncias eclesiásticas, e mesmo não poucos Padres do concílio Vaticano pediram instantemente à Sé Apostólica esta definição”. “Com o decurso do tempo essas petições e

votos não diminuíram, antes foram aumentando de dia para dia em número e insistência”, acrescentava na Constituição Apostólica com a qual se deu a definição do dogma da Assunção de Nossa Senhora em corpo e alma ao Céu.

A Assunção da Virgem é uma participação singular na Ressurreição de seu Filho e uma antecipação da ressurreição dos outros cristãos (Catecismo da Igreja Católica, 966). Os Orientais celebram este mistério desde o século V com o nome de “Dormição de Maria”. No calendário da Igreja latina celebra-se, com a categoria de solenidade, a 15 de Agosto.

#### Nota Histórica

Ao terminar a Sua missão na terra, Maria, a Imaculada Mãe de Deus, «foi elevada em corpo e alma à glória do céu» (Pio XII), sendo assim a primeira criatura humana a alcançar a plenitude da salvação.

Esta glorificação de Maria é uma consequência natural da Sua Maternidade divina: Deus «não quis que conhecesse a corrupção do túmulo Aquela que gerou o Senhor da vida».

*(Continua na pág. 3)*

## Assunção de Nossa Senhora – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.<sup>a</sup> leitura:** Apoc. 11, 19a; 12, 1-6a.10ab

**2.<sup>a</sup> leitura:** 1 Cor. 15, 20-27

**Evangelho:** Lc. 1, 39-56

#### - O verdadeiro brilho -

Não é difícil para ninguém, nestes dias quentes, evocar essas atmosferas cinzentas e pesadas, provocadas pelos inúmeros incêndios que, por toda a parte e ano após ano, se repetem de forma quase fatídica. Até o sol aparece enfraquecido, pálido, derrotado...

Mas, ainda pior que essas atmosferas são as situações físicas, psicológicas ou morais que ensombram as nossas vidas, causadoras de descrença, de desânimo e, até, de desespero, tornando o nosso coração e o nosso espírito mais pesados que o próprio chumbo... Que falta nos fazem, nessas alturas, o bálsamo de uma palavra amiga, a paz de um rosto sereno e calmo, o conforto de um sorriso, uma réstia de luz e de esperança, que devolvam à nossa vida cor, alegria, optimismo e esperança!

Foi neste contexto que Pio XII, sessenta anos atrás, proclamando a assunção de Maria ao céu “em corpo e alma” como dogma de fé, devolveu à Humanidade de então, derrotada por duas guerras mundiais, esmagada pelo horror do holocausto nazi e aterrorizada pelos efeitos nefastos de duas bombas atômicas, a luz da esperança: o nosso destino não é Auschwitz, nem Hiroshima, nem a própria morte, mas o Céu, envolvendo e enchendo todo o nosso ser – alma e corpo – à semelhança de Maria, “a mulher revestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça”.

Bento XVI, na sua encíclica “Deus é amor”, apresenta-nos Maria como a mulher da fé e da esperança, a mulher que ama, perfeitamente retratada no ‘Magnificat’, esse hino “inteiramente tecido com fios da Sagrada Escritura, com fios tirados da Palavra de Deus. Desta maneira se manifesta que Ela se sente verdadeiramente em casa na Palavra de Deus, dela sai e a ela volta com naturalidade”. Maria foi, de facto, a primeira entre “os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática” (Lc. 11,28).

Assim perfeitamente identificada com o pensar e o querer de Deus, afirma o Papa, Maria “não pode ser senão uma mulher que ama”. E o Santo Padre evoca algumas das suas atitudes, bem expressivas da mulher que ama: os gestos silenciosos na infância de Jesus; a actuação discreta e delicada no casamento de Caná; a discípula atenta e fiel, envolta em roupagens de anonimato; a sua presença firme na ‘hora’ do sofrimento; a disponibilidade completa, sem qualquer ressentimento, para os apóstolos, após a ascensão do Ressuscitado.

Celebrar a Senhora da Assunção é decidir-se a trilhar os mesmos caminhos que Maria percorreu, para também nós nos tornarmos sinal de esperança para tantos irmãos, em cujas vidas o verdadeiro sol não brilha!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## A Solenidade da Assunção de Maria

*Uma das festas mais celebradas em todo o país*

*(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)*

É também o fruto da íntima e profunda união existente entre Maria e a Sua missão e Cristo e a Sua obra salvadora. Plenamente unida a Cristo, como Sua Mãe e Sua serva humilde, associada, estreitamente a Ele, na humilhação e no sofrimento, não podia deixar de vir a participar do mistério de Cristo ressuscitado e glorificado, numa conformação levada até às últimas consequências. Por isso, Maria é «elevada ao Céu em corpo e alma e exaltada por Deus como Rainha, para assim Se conformar mais plenamente com Seu Filho, Senhor dos senhores e vencedor do pecado e da morte» (LG. 59).

Este privilégio, concedido à Virgem Imaculada, preservada e imune de toda a mancha da culpa original, é «Sinal» de esperança e de alegria para todo o Povo de Deus, que peregrina pela terra em luta com o pecado e a morte, no meio dos perigos e dificuldades da vida. Com efeito, a Mãe de Jesus, «glorificada já em corpo e alma, é imagem e início da Igreja que se há-de consumir no século futuro» (LG. 68).

O triunfo de Maria, mãe e filha da Igreja, será o triunfo da Igreja, quando, juntamente com a Humanidade, atingir a glória plena, de que Maria goza já.

## Igreja solidária com vítimas dos incêndios em Portugal

*D. António Marto condena «acção criminosa» dos incendiários e destaca dedicação dos bombeiros*

O vice-presidente da Conferência Episcopal Portuguesa manifestou solidariedade a “todas as vítimas desta calamidade dos incêndios que está a assolar o país, particularmente, o Norte” e apelou aos incendiários para que parem a “acção criminosa”.

Em conferência de imprensa, D. António Marto destacou “a dedicação generosa e extrema, a toda a prova e provação, dos bombeiros”.

Endereçando as “condolências” às famílias dos bombeiros” de Lourosa e de Alcobaça, recentemente falecidos, o bispo de Leiria-Fátima apelou aos incendiários, em nome das vítimas, para que “parem a sua acção criminosa”, considerando que “a maior parte dos incêndios é derivada de causas humanas”.

A conferência de imprensa desta Quinta-feira antecedeu a abertura da Peregrinação do Migrante e do Refugiado ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13 de Agosto.

Para o prelado, os incêndios que têm estado a assolar o país são “atentados contra as pessoas, as famílias e o bem comum e que se assemelham a uma guerra destruidora”.

“Em nome das vítimas, de Deus, Senhor e Juiz da História, peço-lhes: parem com esta criminalidade”, exortou D. António Marto, lembrando ainda aos “negligentes” que “a negligência se torna criminosa”.

Este ano já morreram três bombeiros em operações de combate às chamas.